

Tornando-se um discípulo inconformado

Encontro de Pequeno Grupo do dia 19 de agosto de 2019

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: Romanos 12.1,2

1. Compartilhe o que Deus falou ao seu coração no Grande Grupo no domingo.
2. Paulo implora aos cristãos romanos que os mesmos entreguem sua vida como um sacrifício vivo, uma oferta de adoração a Deus e isso envolve viver em resposta ao Evangelho nas mais diversas áreas de nossa vida: casamento, criação dos filhos, trabalho, estudos, finanças, sexualidade, lazer, ministério. E qual destas áreas você tem sentido mais dificuldade de adorar a Deus com seu viver?
3. Paulo afirma que não devemos deixar que o mundo molde a nossa maneira de viver. Compartilhe com o PG em que área de sua vida você tem sido mais pressionado pelo mundo.

Conclusão Cristológica

Paulo faz uma longa exposição do Evangelho de Jesus Cristo do capítulo um ao onze, mostrando que Jesus é aquele que nos justifica e aquele por meio de quem somos santificados. Jesus morreu e ressuscitou para nos dar uma nova vida com o Pai, uma nova identidade no Espírito e os cristãos romanos deveriam viver a partir dessas verdades: sua vida deveria ser um contínuo ato de adoração a Deus, um culto vivo e consciente. Paulo implora aos romanos, pedindo que ofereçam sua vida a Deus em adoração, pois o apóstolo estava plenamente consciente de que diante da verdade de Jesus Cristo crucificado em nosso lugar e ressurreto para o nosso bem só podemos responder em adoração ou rejeição. O que faremos de Jesus, o Cristo? Segui-lo como discípulo ou crucifica-lo como nosso inimigo? Em algum momento teremos de decidir. Que possamos hoje atender ao convite da graça para que ofereçamos toda a nossa vida como um ato de adoração a Jesus.

Nosso Amigo de Oração

A cada encontro, vamos compartilhar com o PG o nome de uma pessoa em nosso círculo de familiares, de amigos, do trabalho, da faculdade ou da escola pelo qual vamos orar pedindo ao Senhor uma oportunidade de trazê-lo ao nosso PG! Vamos perseverar em oração pelo nosso Amigo de Oração!